

O processo de avaliação e aprovação de medicamentos para o SNS e o impacto nas CFT locais e na PEM

Patrocínia Rocha

Farmacêutica Especialista em Farmácia Hospitalar

Diretora dos Serviços Farmacêuticos do CHUdSA

Membro da CNFT

Vogal da Comissão Executiva da CATS

Inovação terapêutica

Aumento da sobrevivência global (anos de vida)

Aumento da qualidade de vida

Mais possibilidades de tratamento em ambulatório

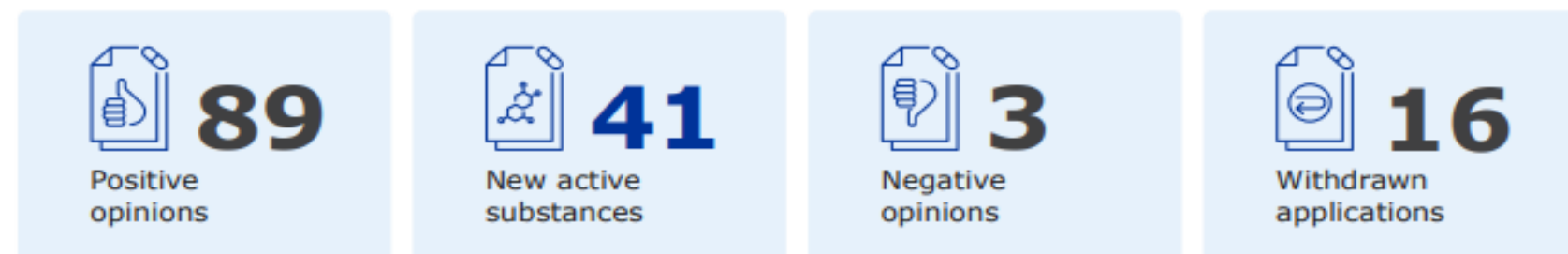
Menos efeitos adversos

Menor perda de produtividade



AUTHORISATION OF NEW MEDICINES

Key figures¹ on the European Medicines Agency's (EMA) recommendations for the authorisation of new medicines in 2022:



Autorização de Introdução no Mercado (AIM)

A comercialização de medicamentos no território nacional está sujeita a uma Autorização de Introdução no Mercado (AIM).

De acordo com o n.º 2 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 176/2006, de 30 de agosto, na sua redação atual, a decisão de AIM para um medicamento deve assentar exclusivamente em **critérios científicos objetivos, de qualidade, segurança e eficácia terapêuticas do medicamento em questão, independentemente de quaisquer considerações de carácter económico.**

- **avaliação da relação benefício-risco**, ou seja, a avaliação dos efeitos terapêuticos positivos de um medicamento face aos seus próprios riscos no que toca à saúde dos doentes ou à saúde pública

Financiamento

- No caso dos medicamentos, **apenas poderão ser financiados aqueles que obtiverem a respetiva AIM.**
- Para apoiar a decisão de financiamento é efetuada uma **Avaliação de Tecnologias de Saúde (ATS).**
- Em Portugal esta avaliação também é realizada pelo INFARMED, I.P. enquanto Agência de ATS (**organicamente através da DATS e da CATS**), independentemente do organismo que avaliou a AIM.

ACESSO AO MEDICAMENTO SEM AIM/COM AIM SEM ATS

- Autorização excepcional por doente
 - PROGRAMA DE ACESSO PRECOCE (PAP) (*“EARLY ACCESS PROGRAM”* OU *“COMPASSIONATE USE”*) – *gratuito ou com custos – depende do TAIM ou da fase da ATS*

SIATS

Sistema de Informação para a Avaliação das Tecnologias de Saúde

Programa de Acesso Precoce



Deliberação n.º 80/CD/2017

Assunto: **Programa de acesso precoce a medicamentos (PAP) para uso humano sem Autorização de Introdução no Mercado (AIM) em Portugal**

Um programa de acesso precoce a medicamentos pretende a utilização de medicamentos sem autorização de introdução do mercado (AIM) ou que tendo já uma AIM, possam ser utilizados no tratamento de determinadas patologias, desde que seja demonstrada a inexistência de alternativa, sem prejuízo da obrigatoriedade de apresentação do respetivo pedido de autorização de utilização excecional a ser requerido pela instituição hospitalar do Serviço Nacional de Saúde onde o medicamento vai ser utilizado.

Circular Informativa

N.º 167/CD/100.20.200

Data: 21/12/2017

Assunto: **Regulamento para Programa de Acesso Precoce a Medicamentos**

Para: Divulgação geral

Contacto: Centro de Informação do Medicamento e dos Produtos de Saúde (CIMI); Tel. 21 798 7373; Fax: 21 111 7552; E-mail: cimi@infarmed.pt; Linha do Medicamento: 800 222 444

Na sequência da publicação da [Circular Informativa n.º 132/CD/100.20.200](#), de 26/10/2017, e existindo a necessidade de clarificar, a aplicação no tempo da nova redação dada ao n.º 13 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 97/2015, de 1 de junho, na sua nova redação, esclarece-se que o disposto na redação atual desta disposição só se aplica aos medicamentos cuja autorização de introdução no mercado ou aprovação de nova indicação terapêutica tenham ocorrido após a entrada em vigor Decreto-Lei n.º 115/2017, de 7 de setembro, ou seja, desde 08/09/2017.

Lista dos PAP (Programa de acesso precoce a medicamentos)

Foram encontrados 167 resultados.

Pesquisa

Resultados por página

10



DEFERIDO

Deliberação n.º 80/CD/2017

Assunto: **Programa de acesso precoce a medicamentos (PAP) para uso humano
sem Autorização de Introdução no Mercado (AIM) em Portugal**

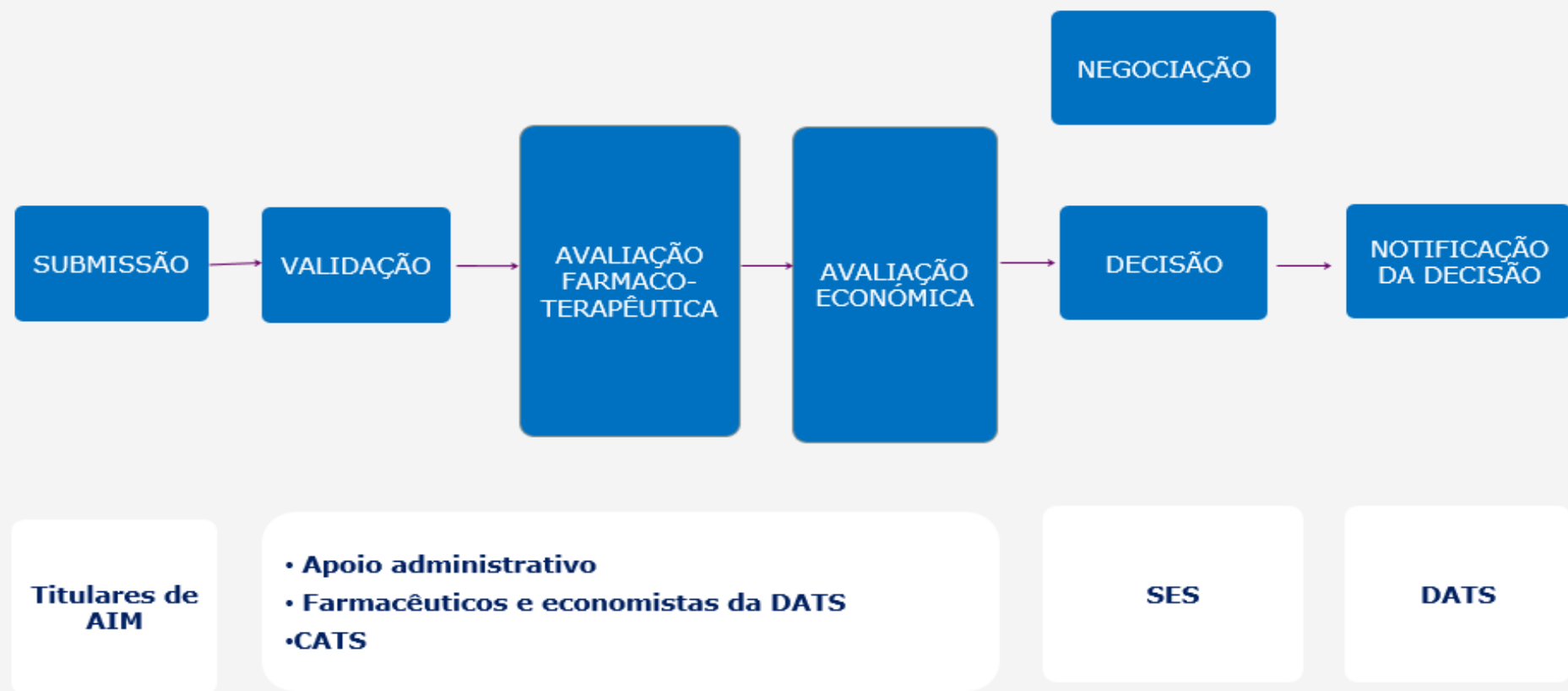
CAPÍTULO III

MEDICAMENTOS COM AIM SEM DECISÃO DE AVALIAÇÃO PRÉVIA

Artigo 10.º

Âmbito

1 - O presente capítulo estabelece os termos e condições em que podem ser utilizados medicamentos com AIM ou com nova indicação terapêutica, mas sem decisão de avaliação prévia no SNS, ao abrigo do Programa de Acesso Precoce para Medicamentos (PAP).



Decreto-Lei n.º 97/2015, de 1 de junho

Publicação: Diário da República n.º 105/2015, Série I de 2015-06-01, páginas 3453 - 3464

Emissor: Ministério da Saúde

Data de Publicação: 2015-06-01

SUMÁRIO

Procede à criação do Sistema Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde

Objetivos do Sistema de Avaliação de Tecnologias de Saúde

A despesa do Serviço Nacional de Saúde (SNS) com medicamentos teve em 2022 a maior subida dos últimos nove anos, ultrapassando 1.567 milhões de euros (+9,6%).

- Maximizar os ganhos em saúde e a qualidade de vida dos cidadãos;
- Contribuir para a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde (SNS);
- Garantir a utilização eficiente dos recursos públicos em saúde;
- Monitorizar a utilização e a efetividade das tecnologias.

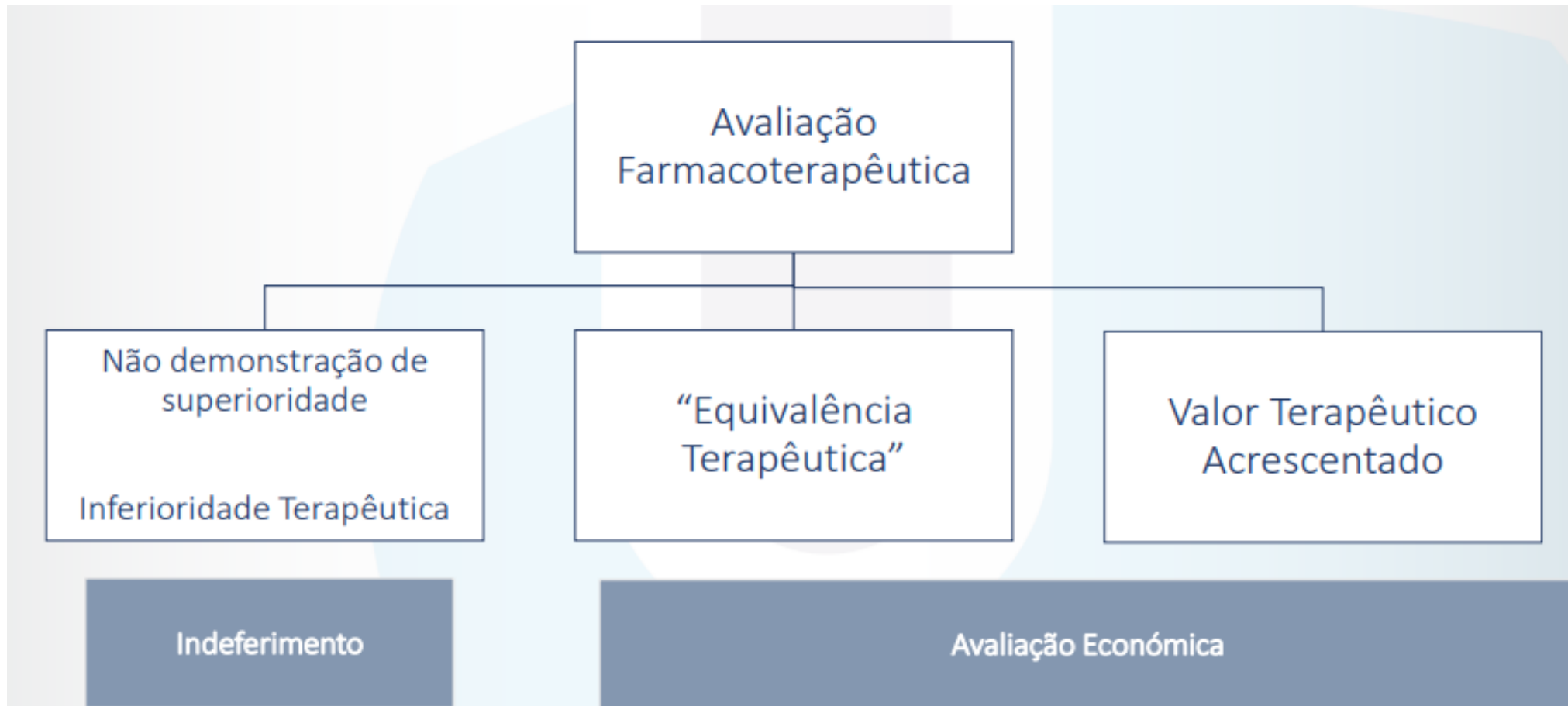
Avaliação farmacoterapêutica

- A avaliação farmacoterapêutica de tecnologias de saúde é objeto de parecer/ deliberação da CATS no caso de se tratar de um **medicamento cuja denominação comum internacional (DCI) ou indicação terapêutica** ainda não esteja compartilhada ou com autorização de utilização nas instituições e serviços tutelados pelo membro do Governo responsável pela área da saúde e/ou sempre que solicitado pelos serviços competentes do INFARMED, I.P..
- Hospitais do SNS – **avaliação prévia**;
- Farmácias comunitárias – **comparticipação**.

Avaliação farmacoterapêutica

Valor terapêutico acrescentado (VTA) é o benefício adicional de uma intervenção em relação a uma alternativa(s), usada na mesma indicação

Avaliação farmacoterapêutica



Avaliação farmacoterapêutica e económica

A Avaliação para Financiamento Público de medicamentos está condicionado à **apresentação cumulativa** de dados que sustentem:

- **Demonstração técnico - científica** da inovação terapêutica ou da sua equivalência terapêutica, para as indicações terapêuticas reclamadas e
- **Demonstração de vantagem económica.**

Direção de Avaliação de Tecnologias da Saúde (DATS)
Comissão de Avaliação de Tecnologias da Saúde (CATS)

Contratos de financiamento

Financeiro

- Contratos com desconto no preço e limite de encargos
- Contratos com reduções de preços associados a volume
- Contratos com limite de encargos por área terapêutica

Resultados em saúde

- Contratos com financiamento condicionado a evidência adicional
- Contratos baseados nos resultados
 - Portal da Hepatite C, Atrofia Muscular Espinhal
 - (RON)

Condicional a resultados

- Pagamento completo depende dos resultados (negociação e registros)

DECISÃO E IMPLEMENTAÇÃO

Decisão – Ministério da Saúde

Implementação:

- Divulgação aos Profissionais de saúde, Hospitais e ARS
- **Divulgação à CNFT**
- Divulgação à SPMS, ACSS, DGS

Comissão Nacional de Farmácia e Terapêutica

A **Comissão Nacional de Farmácia e Terapêutica (CNFT)** foi criada pelo *Despacho n.º 2061 -C/2013, de 1 de fevereiro*.

Diário da República, 2.ª série — N.º 39 — 23 de fevereiro de 2017

Com a implementação do Sistema Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde (SiNATS), criado através do Decreto-Lei n.º 97/2015, de 1 de junho, e gerido pelo INFARMED, I. P., as competências da CNFT foram revistas em função da adequada articulação de todo o sistema, bem como o **enquadramento do papel do Formulário Nacional do Medicamento (FNM)** no âmbito deste novo sistema. Importa assim, neste âmbito, **reforçar o papel da CNFT no âmbito da monitorização do consumo e utilização dos medicamentos e no estabelecimento de critérios de utilização.**

CNFT e FNM



Atualização do Formulário Nacional de Medicamentos
Posicionamento Terapêutico dos novos medicamentos

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Indicações terapêuticas

Artrite reumatóide

RINVOQ é indicado para o tratamento da artrite reumatóide ativa moderada a grave em doentes adultos que tiveram uma resposta inadequada ou que são intolerantes a um ou mais fármacos antirreumáticos modificadores da doença (DMARDs). RINVOQ pode ser utilizado em monoterapia ou em combinação com o metotrexato.

Artrite psoriática

RINVOQ é indicado para o tratamento da artrite psoriática ativa em doentes adultos que tiveram uma resposta inadequada ou que são intolerantes a um ou mais DMARDs. RINVOQ pode ser utilizado em monoterapia ou em combinação com o metotrexato.

Espondilite anquilosante

RINVOQ é indicado para o tratamento da espondilite anquilosante ativa em doentes adultos que tiveram uma resposta inadequada à terapêutica convencional.

Dermatite atópica

RINVOQ é indicado para o tratamento da dermatite atópica moderada a grave em adultos e adolescentes com idade igual ou superior a 12 anos que são candidatos a terapêutica sistémica.

RELATÓRIO PÚBLICO DE AVALIAÇÃO

RINVOQ (UPADACITINIB)

Em monoterapia ou em combinação com o metotrexato no tratamento da artrite reumatoide ativa moderada a grave em doentes adultos que tiveram uma resposta inadequada ou que são intolerantes a um ou mais fármacos antireumáticos modificadores da doença (DMARDs).

Avaliação do financiamento ao abrigo do Decreto-Lei n.º 97/2015, de 1 de junho, na sua redação atual.

9. Valor terapêutico acrescentado

Analisou-se o benefício adicional do upadacitinib nas indicações “para tratamento da artrite reumatoide ativa moderada a grave em doentes adultos com resposta inadequada ou intolerância a medicamentos antirreumáticos modificadores da doença clássicos sintéticos” (subpopulação 1) e “para tratamento da artrite reumatoide ativa moderada a grave em doentes adultos com resposta inadequada ou intolerância a um ou mais antirreumáticos modificadores da doença biológicos” (subpopulação 2).

Foi concluído:

Em relação à sub-população 1, a evidência submetida apresenta importantes limitações que dificultam a interpretação dos resultados, não tendo sido demonstrado benefício adicional de upadacitinib em relação a comparadores de interesse (adalimumab, baricitinib, certolizumab pegol, etanercept, golimumab, infliximab, tocilizumab e tofacitinib). Foi considerado benéfico o efeito do fármaco, tendo sido recomendado o seu financiamento.

Em relação à subpopulação 2, não foi demonstrado o benefício adicional do upadacitinib em relação aos comparadores (rituximab, tocilizumab e abatacept). Foi considerado benéfico o efeito do fármaco, tendo sido recomendado o seu financiamento.

UPADACITINIB 

16

16.3 Imunomoduladores ¹⁶

- Artrite reumatoide ativa moderada a grave em doentes adultos que tiveram uma resposta inadequada (...)

16

16.3 Imunomoduladores

Indicação de utilização

Artrite reumatoide ativa moderada a grave em doentes adultos que tiveram uma resposta inadequada ou que são intolerantes a um ou mais fármacos antireumáticos modificadores da doença (DMARDs). Pode ser utilizado em monoterapia ou em combinação com o metotrexato.

16.3 Imunomoduladores

16.3 Imunomoduladores

- **Psoríase em placas:**
- **Hidradenite supurativa (HS):** Adalimumab está indicado no tratamento (...)
- **Doença de Crohn:**

Indicação de utilização

Artrite psoriática: Adalimumab está indicado no tratamento da artrite psoriática ativa e progressiva em doentes adultos quando a resposta a um tratamento prévio com medicamentos antirreumáticos modificadores da doença foi inadequada. Adalimumab demonstrou melhorar a função física e reduzir a taxa de progressão das lesões articulares periféricas, avaliada através de radiografia em doentes com subtipos poliarticulares simétricos da doença.

- **Artrite psoriática:**
Adalimumab está indicado no tratamento da artr(...)

NÍVEL

1ª Linha

CONDIÇÕES

1ª linha e subsequentes, de entre os medicamentos biológicos. Poderão ser utilizados sequencialmente vários medicamentos de uma mesma linha terapêutica.

Alternativas Terapêuticas

DCI

NÍVEL

CONDIÇÕES

Tofacitinib

1ª Linha

Etanercept

1ª Linha

Infliximab

1ª Linha

Certolizumab pegol

1ª Linha

Golimumab

1ª Linha

ADALIMUMAB

16

16.3 Imunomoduladores

● Psoríase em placas:

● **Hidradenite supurativa (HS):** Adalimumab está indicado no tratamento (...)

16

16.3 Imunomoduladores

Indicação de utilização

Hidradenite supurativa (HS): Adalimumab está indicado no tratamento da hidradenite supurativa (hidrosadenite supurativa ou acne inversa) ativa, moderada a grave, em adultos com uma resposta inadequada à terapêutica sistêmica convencional para a HS.

Condições de Utilização

Seleção dos doentes tendo em conta avaliação por médico especialista em Dermatologia, com experiência no diagnóstico e tratamento de Hidradenite Supurativa.

Apenas avaliada para doentes adultos.

Autorização de Monitorização

Autorização caso a caso pela CFT local.

Avaliação da resposta após 12 semanas de tratamento e continuação apenas se houver evidência clara de resposta, definida como:

- Redução de 25% ou mais na contagem total de abscessos e nódulos inflamatórios e
- Não incremento dos abscessos e fistulas drenantes.

MICOFENOLATO DE MOFETIL

16

16.3 Imunomoduladores¹⁶

- Indicado em associação com ciclosporina e corticosteroides na profilaxia da rejeição

(Off Label)

Nefrite lúpica

Uso bem estabelecido

16

16.3 Imunomoduladores

Indicação de utilização

Indicado em associação com ciclosporina e corticosteroides na profilaxia da rejeição aguda do transplante em doentes com transplante renal, cardíaco ou hepático alogénico.

 Ficha técnica 

CFT e FNM

A implementação e **monitorização das estratégias** de utilização dos medicamentos de acordo com o FNM são competências das **CFT locais**, que devem utilizar a informação do FNM como instrumento de trabalho para as suas instituições.





A PEM – é o principal sistema de prescrição do Sistema de Saúde Português, sendo responsável por mais de 50% do total de prescrições.

- Orientação n.º 1 Medicamentos biossimilares (abril 2016)
- Orientação n.º 5 Utilização de medicamentos biossimilares e mudança de medicamento biológico de referência para um biossimilar (fevereiro 2018)
- Orientação n.º 7 Recomendações sobre Antibioterapia (setembro 2018)



- Orientação n.º 9 Associações de dose fixa para tratamento e prevenção das doenças cardiovasculares (outbro 2020)
- Orientação n.º 12 Recomendações para a Terapêutica Farmacológica da Hiperglicemia na Diabetes Mellitus tipo 2 (março 2022)
- Medicamentos Biológicos utilizados em doenças reumáticas, psoríase e doença inflamatória intestinal - Linhas de tratamento e alternativas terapêuticas (revisão abril 2022)

REGISTO MÍNIMO

(Registo mínimo ao abrigo do n.º 4 do artigo 7º da Portaria n.º 48/2016, de 22 de março,

Initials do primeiro, segundo e último nome do doente: Pr

Género: ☐ M ☐ F Data de Nascimento: - -

Diagnóstico:

Data de diagnóstico: - -

Data de início de tratamento actual: - -

Terapêutica prescrita:

Local de prescrição (próprio hospital, outro local):

Ocorrência de reacção notificável ao Sistema Nacional de Farmocovigilância: ☐ S ☐ N

Data de notificação: - -

Data do fim da Terapêutica: - -

Outros elementos de interesse:

Assinatura do Médico: Data:

N.º 13 junho/2022
(Anexo 1)

Formulário de prescrição de Medicamentos Biológicos e Inibidores da JAK para o tratamento da Artrite Reumatóide

Formulário de prescrição de Medicamentos Biológicos e Inibidores da JAK para o tratamento da Artrite Reumatóide

Nome do doente: Nº de Registo do doente:

Endereço: Data de nascimento: - -

Médico: Nº de Registo:

DADOS DO DOENTE

Sexo: ☐ M ☐ F Data de nascimento: - -

TERAPÊUTICA PRESCRITA

Medicamento: Dose:

Forma farmacêutica: Via de administração:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

INDICAÇÃO

Indicação:

DOSE

Dose:

EMA/CATS/CNFT/CFT encadeiam-se para garantir o uso:

- **Seguro /Eficaz/Eficiente /Adequado/Racional** dos medicamentos

Avaliação de Tecnologias de Saúde é necessária porque os meios são finitos, garantir a sustentabilidade é uma forma de **garantir o acesso** a melhores tecnologias em saúde.

*Tratar mais doentes, com ganhos clínicos, económicos e com segurança, é uma **oportunidade para este Fórum de discussão.***



Obrigada pela vossa atenção!

patrociniarocha.farmacia@chporto.min-saúde.pt

